

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO**

<b>Etapas de Provas</b>	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 46 a 56 e Art. 63 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 58 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 28 e 59 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 57 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.

(\*) Etapas comuns a todos os setores que constam nesta lista (Códigos MS-001 a MS-007)

**CCJE**

**Faculdade de Direito (FND)**

<b>Código</b>	<b>MS-001</b>	<b>Setorização Definitiva</b>	<b>Direito do Trabalho e Processo do Trabalho</b>
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Os Princípios do Direito do Trabalho: fundamentação, atualidade e concretização.</li> <li>2) Terceirização e Reforma Trabalhista à luz da Constituição.</li> <li>3) Direito Internacional do Trabalho. As convenções da OIT e sua incorporação ao direito brasileiro.</li> <li>4) O combate às práticas discriminatórias no mundo do trabalho: conteúdo, garantias e ônus da prova.</li> <li>5) Duração do Trabalho e Reforma Trabalhista: problemas contemporâneos para uma regulação eficaz e constitucional da jornada laboral.</li> <li>6) Teoria Geral do Direito do Trabalho. Hermenêutica. Morfologia. Aplicação das Leis Trabalhistas no Tempo e no Espaço.</li> <li>7) Relações Coletivas de Trabalho. Estrutura sindical brasileira e a proteção jurisdicional contra atos antissindicais.</li> <li>8) Meio ambiente do trabalho e a proteção da saúde do trabalhador.</li> <li>9) Princípios do Direito Processual do Trabalho.</li> <li>10) A Justiça do Trabalho no Brasil: história, particularidades e relevância para a tutela jurisdicional eficiente do direito do trabalho.</li> <li>11) Desafios contemporâneos ao amplo acesso à Justiça do Trabalho.</li> <li>12) Recursos no Direito Processual do Trabalho e as alterações na sistemática recursal trabalhista.</li> <li>13) Tutelas coletivas e efetivação dos direitos sociais trabalhistas.</li> <li>14) A ampliação das funções da negociação coletiva. Limites e possibilidades de controle jurisdicional dos acordos e convenções .</li> <li>15) Execução Trabalhista e a efetividade da satisfação do crédito do empregado.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 17ª edição. São Paulo: Ltr, 2017.</li> <li>2. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso De Direito Processual do Trabalho. 16ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</li> <li>3. FELICIANO, Guilherme Guimarães; TREVISO, Marco Aurélio Marsiglia; FONTES, Saulo Tarcísio de Carvalho (org.). Reforma trabalhista: visão, compreensão, e crítica. São Paulo: LTr, 2017.</li> <li>4. DELGADO, Maurício Godinho. DELGADO, Gabriela Neves, A Reforma Trabalhista no Brasil. Com comentários à lei 13.467/2017.</li> </ol>		

	<p>5. SILVA, Sayonara Grillo Coutinho da. Relações Coletivas de Trabalho. Configurações Institucionais no Brasil Contemporâneo. São Paulo: Ltr, 2008.</p> <p>6. SCHIAVI, Mauro. A reforma trabalhista e o processo do trabalho. São Paulo: Ltr, 2017.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-002	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito do Trabalho e Processo do Trabalho
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Os Princípios do Direito do Trabalho: fundamentação, atualidade e concretização.</li> <li>2) Terceirização e Reforma Trabalhista à luz da Constituição.</li> <li>3) Direito Internacional do Trabalho. As convenções da OIT e sua incorporação ao direito brasileiro.</li> <li>4) O combate às práticas discriminatórias no mundo do trabalho: conteúdo, garantias e ônus da prova.</li> <li>5) Duração do Trabalho e Reforma Trabalhista: problemas contemporâneos para uma regulação eficaz e constitucional da jornada laboral.</li> <li>6) Teoria Geral do Direito do Trabalho. Hermenêutica. Morfologia. Aplicação das Leis Trabalhistas no Tempo e no Espaço.</li> <li>7) Relações Coletivas de Trabalho. Estrutura sindical brasileira e a proteção jurisdicional contra atos antissindicais.</li> <li>8) Meio ambiente do trabalho e a proteção da saúde do trabalhador.</li> <li>9) Princípios do Direito Processual do Trabalho.</li> <li>10) A Justiça do Trabalho no Brasil: história, particularidades e relevância para a tutela jurisdicional eficiente do direito do trabalho.</li> <li>11) Desafios contemporâneos ao amplo acesso à Justiça do Trabalho.</li> <li>12) Recursos no Direito Processual do Trabalho e as alterações na sistemática recursal trabalhista.</li> <li>13) Tutelas coletivas e efetivação dos direitos sociais trabalhistas.</li> <li>14) A ampliação das funções da negociação coletiva. Limites e possibilidades de controle jurisdicional dos acordos e convenções .</li> <li>15) Execução Trabalhista e a efetividade da satisfação do crédito do empregado.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 17ª edição. São Paulo: Ltr, 2017.</li> <li>2. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso De Direito Processual do Trabalho. 16ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</li> <li>3. FELICIANO, Guilherme Guimarães; TREVISI, Marco Aurélio Marsiglia; FONTES, Saulo Tarcísio de Carvalho (org.). Reforma trabalhista: visão, compreensão, e crítica. São Paulo: LTr, 2017.</li> <li>4. DELGADO, Maurício Godinho. DELGADO, Gabriela Neves, A Reforma Trabalhista no Brasil. Com comentários à lei 13.467/2017.</li> </ol>		

	<p>5. SILVA, Sayonara Grillo Coutinho da. Relações Coletivas de Trabalho. Configurações Institucionais no Brasil Contemporâneo. São Paulo: Ltr, 2008.</p> <p>6. SCHIAVI, Mauro. A reforma trabalhista e o processo do trabalho. São Paulo: Ltr, 2017.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto COPPEAD de Administração</b>			
<b>Código</b>	MS-003	<b>Setorização Definitiva</b>	Finanças e Controle Gerencial
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Renda Fixa. Taxa, Duração, Convexidade e Imunização. Curvas de Juros. Título sem cupom. Debêntures. Modelos de Avaliação pela Flutuação da Estrutura de Termos. Análise de Risco de títulos pré-fixados</li> <li>2. Derivativos. Swaps. Forwards. Futuros. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação. Análise de Risco;</li> <li>3. Derivativos. Opções de Compra e de Venda sobre disponível. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação, Binomial e de Black &amp; Scholes. Análise de Risco;</li> <li>4. Avaliação de projetos e de empresas. Avaliação de empresas alavancadas (abordagem pelo WACC, pelo valor presente ajustado - APV e através do fluxo de caixa aos acionistas – FTE);</li> <li>5. Estrutura de Capital, de Modigliani &amp; Miller à Moderna Teoria de Estrutura de Capital (Financial Distress, Custos Legais etc),</li> <li>6. Análise de Risco. Risco de Mercado. Modelos para estimativas de volatilidades. Risco de carteira. Risco de Crédito. Derivativos de Crédito;</li> <li>7. Eficiência de Mercados. Conceitos e Testes. Expectativas Racionais e Eficiência de Mercado. Eficiência e Modelos de Avaliação;</li> <li>8. Risco, Retorno e Custo de Oportunidade de Capital. Equilíbrio de Mercado. Modelos CAPM e APT. Propriedades dos Modelos. Principais testes empíricos;</li> <li>9. O Modelo de Regressão Linear Múltipla Sob Hipóteses Básicas;</li> <li>10. Análise de Séries Temporais. Processos auto-regressivos e de médias móveis. Processos integrados e não estacionários. Modelos AR, MA e ARIMA. O enfoque de Box- Jenkins. Modelos de variância condicional heterocedástica (ARCH, GARCH);</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. Corporate Finance. 10 ed. McGraw-hill, 2013.</li> <li>2. BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Principles of Corporate Finance. 12 ed. McGraw-hill, 2017.</li> <li>3. ELTON, E. J. et al. Modern Portfolio Theory and Investment Analysis. 9 ed. Wiley 2014.</li> <li>4. HULL, J. C. Options, futures and other derivatives. 10 ed. Pearson, 2017.</li> </ol>		

<b>Observações:</b>	O candidato deverá entregar no rol de documentos a comprovação de proficiência na língua inglesa por meio de exame internacional oficial, dentro da validade, equivalente ao nível C1 ou superior do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-004	<b>Setorização Definitiva</b>	Experiência Brasileira de Desenvolvimento
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pioneiros da economia do desenvolvimento.</li> <li>2. O pensamento estruturalista latino-americano sobre desenvolvimento.</li> <li>3. Transformação Estrutural, Dualismo e Desenvolvimento Econômico.</li> <li>4. Mercado, Estado e Instituições no Desenvolvimento Econômico.</li> <li>5. Distribuição de Renda e Desenvolvimento Econômico.</li> <li>6. Comércio e Fluxos Financeiros Internacionais no Desenvolvimento Econômico.</li> <li>7. Formação Econômica do Brasil.</li> <li>8. Economia Brasileira do Império à República Velha: o Auge e o Declínio do Modelo Primário-Exportador.</li> <li>9. O Processo de Industrialização da Economia Brasileira.</li> <li>10. Economia Brasileira: da “Estagnação” ao “Milagre” Econômico e aos Choques Externos.</li> <li>11. Economia Brasileira: o Processo Inflacionário e os Planos de Estabilização nos anos 1980 e 1990.</li> <li>12. Economia Brasileira após o Plano Real: Regimes de Política Macroeconômica, Inserção Externa, Especialização Produtiva e Desenvolvimento Econômico.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		

CCJE			
Instituto de Economia			
Código	MS-006	Setorização Definitiva	Macroeconomia e Finanças Públicas
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Keynes e pós-keynesianos: economia monetária da produção e demanda efetiva; expectativas de longo prazo e o investimento; preferência pela liquidez e taxa de juros; Minsky e a hipótese de fragilidade financeira.</li> <li>2. Kalecki: demanda efetiva, distribuição de renda e a determinação do produto; determinantes do investimento e o ciclo econômico; conflito distributivo e inflação de custos.</li> <li>3. Síntese neoclássica: o modelo IS-LM, a função de demanda agregada e o debate sobre os efeitos Keynes e Pigou; oferta e demanda agregadas e a curva de Phillips keynesiana.</li> <li>4. Monetarismo: a reformulação da TQM e a função de demanda agregada; taxa natural de desemprego e a curva de Phillips aceleracionista.</li> <li>5. Novos Clássicos: a curva de oferta de Lucas e o modelo de ciclos monetários; a proposição de ineficácia da política monetária e o viés inflacionário; o modelo novo clássico de ciclos reais.</li> <li>6. Novos Keynesianos: rigidez nominal, rigidez real e os efeitos de curto prazo dos choques de demanda; o modelo do “novo consenso” em macroeconomia.</li> <li>7. Modelos neoclássicos de crescimento econômico: modelo de Solow, suas extensões e os modelos de crescimento endógeno.</li> <li>8. Modelos heterodoxos de crescimento econômico: modelo clássico/marxista; modelo Harrod-Domar; modelo Kaldor/Robinson/Pasinetti; modelos de crescimento liderado pela demanda.</li> <li>9. Financiamento do déficit público: formas de financiamento; senhoriação e imposto inflacionário; dinâmica e sustentabilidade da dívida pública; metas de superávit, limites para a relação dívida/PIB e a regra de ouro (orçamento de capital).</li> <li>10. Política fiscal no curto prazo: política fiscal no modelo IS-LM com efeito riqueza (modelo de Blinder-Solow); política fiscal no modelo Mundell-Fleming com câmbio fixo e flexível.</li> <li>11. Visão heterodoxa das finanças públicas: Keynes, Kalecki e o papel da política fiscal; Haavelmo e o multiplicador do orçamento equilibrado; Abba Lerner e a abordagem das finanças funcionais.</li> <li>12. Visão convencional das finanças públicas: política fiscal no modelo neoclássico de fundos emprestáveis para economias fechadas e abertas; equivalência ricardiana; teoria positiva do déficit e da dívida pública.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		

CCJE			
Instituto de Relações Internacionais e Defesa - IRID			
Código	MS-007	Setorização Definitiva	Direito e Relações Internacionais
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Direito Internacional Público</li> <li>2) Direitos Humanos e Relações Internacionais</li> <li>3) Instituições e Organizações Internacionais, Multilateralismo, Segurança Coletiva e Cooperação Funcional</li> <li>4) Justiça, Direito Internacional e Desenvolvimento Econômico</li> <li>5) Teorias das Relações Internacionais</li> <li>6) A guerra no Direito Internacional</li> <li>7) Metodologia Científica em Relações Internacionais: Métodos Qualitativos e Métodos Quantitativos</li> <li>8) Justiça Social</li> <li>9) História das Relações Internacionais</li> <li>10) Estudos Migratórios</li> </ol>		
Bibliografia	Não indicada.		